

# ECOS & NOTÍCIAS

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avonça**

Redacção, Administração e Officinas  
Rua «Eros de Costa» — Tel. 0333  
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damilho

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Cacia, 28 de Setembro de 1970

N.º 2102

Ano 56.º (2.ª Série — Ano 41.º)

## PENSAMENTO

*Os homens não buscam a complacência de uma autoridade débil; gostam de encontrar alguém que seja forte e lhes sirva de apolo.*

LACORDAIRE

## POR BEM

Histórias dum Homem... para homens

por José Maria Lucas

### A nossa Casa do Povo

*«As cousas drômas e lustras  
Se alcançam com trabalho e com fadiga!»*

Camões

### A VÓS CACIENSES!

*Ó fortes companheiros, ó subidos,  
Cavaleiros, a quem nenhum se iguala.  
Defendei Vossas Terras, que a Esperança  
Da liberdade está na vossa lança».*

Camões



**VERDADE:** Há 12 anos sonhei com a nossa Casa do Povo.

Já doze anos são passados... E o sonho surge na aurora da realidade.

Actos, sim, não palavras, como escrevi há já alguns anos neste nosso tão querido jornal.

É verdade: Há 12 anos lancei as bases da infra-estrutura social da nossa Terra, a única que por todos e com o esforço de todos, pode ajudar as misérrimas do nosso povo.

E não só nas iniquidades tenho visto obstáculos, não: Tenho tido mais dores de cabeça com os chamados bons da nossa Terra.

É natural: dentro de cada homem as virtudes e os vícios campelam, lado a lado. E ainda mais, medita bem o homem da nossa Terra: Há dentro em nós, para além de toda a bondade ou mesmo grandeza de alma, um sentimento profundo, incontrolável: a emulação. Eu explico:

**Emulação — rivalidade.**

O Desejo é uma virtude e pode ser um vício: o desejo honesto, consciente, ou sonhador, é digno do homem, mas... nos homens indignos, invejosos, o desejo pode transformar-se em inveja, em rançar, em emulação pelo seu semelhante, que por sua vez o trata com desprezo, ou como por muitos é-lhe estendida a mão para que na nossa sociedade seja um elemento válido e valioso.

Como diz o povo: a galinha da vizinha é melhor que a minha...

E deseja-a, e mira-a, e rouba-a ou mata, se não conseguir controlar a sua emulação.

Pois bem: Conto com todos para o grande esforço ainda a realizar.

A nossa Casa do Povo! Sim, é verdade, vai surgir e poderão todos, como eu próprio, dizer: já era tempo.

E o tempo trouxe - nos esta bela obra.

Esperamos que ainda este ano comece a sua construção.

Até lá, meditemos e vejamos se a nossa consciência merece tal obra.

São cerca de 2.000 contos só o edifício.

O posto médico e outros serviços das Caixas de Previdência, serão lá instalados, mas sempre e sempre, dentro das leis.

Como disse há tempos nes-

## ECOS & NOTÍCIAS

### Novo Pároco de Cacia

Numa recente reforma paróquia da diocese de Aveiro, foi nomeado pároco da freguesia da vila de Agueda o sr. Padre Manuel António Carvalhal, que desde 13 de Agosto de 1967 estava à frente dos destinos católicos da freguesia de Cacia.

Para o substituir, foi nomeado pároco de Cacia o sr. Padre Manuel Armando Rodrigues Marques, coadjutor de Agueda.

O antigo pároco desta freguesia, sr. Padre Virgílio Susana Dias, foi nomeado pároco da Borralha (Agueda).

A posse dos novos párocos está marcada para o dia 4 de Outubro próximo.

te jornal — e glosando as palavras de Salazar:

«Todos somos poucos para tão grandiosa obra».

Mas, atentemos só nisto: Nós somos a rectaguarda dos nossos filhos, que longe da Pátria (continental) ao leve sussurrar da sua bandeira ou sob o bramido forte dos canhões, defendem-na contra os inimigos do exterior.

Reflitamos: Mantenhamos firme, viva e independente a Pátria que tais filhos tem — e contribuamos assim para a vitória final: A dignidade da nossa consciência e do dever cumprido.

## As instalações da CAPROFIL vão ser construídas

Com uma cerimónia comemorativa, a que se dignou presidir o venerando Chefe do Estado, sr. Almirante Américo Tomás, no dia 13 do corrente, foi dado o início das obras de construção civil das instalações fabris da Químico-Textil Portuguesa — CAPROFIL —, que vão ser erguidas na Quinta da Moita, da freguesia da Oliveirinha, do concelho de Aveiro.

Desta nova unidade industrial podemos, desde já, fazer a seguinte descrição:

Na primeira fase será montada a instalação produtora de nylon. Seguir-se-á uma segunda fase com a instalação de unidades produtoras de polyester e fibras acrílicas.

Na fase inicial serão construídos 17.600 metros quadrados de área coberta, aos quais se irão juntar, na segunda fase, mais 13.000, o que dará um total de 30.600 metros quadrados de instalações fabris e correspondentes subsidiárias.

Além disto está prevista na parte norte dos terrenos de propriedade da «Caprofil», os quais abrangem uma área de 23,8 hectares, e num sector muito arborizado, a instalação duma vasta zona social e outra residencial para os operários e demais pessoal da empresa, para o que foi reservada uma área de 158.000 metros quadrados.

Esta nova unidade fabril promete vir dar grande desenvolvimento à região aveirense e muito principalmente àquela freguesia essencialmente agrícola.

## POR AVEIRO

### O Presidente da República assistiu ao encerramento do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses

Com a presença do sr. Presidente da República, que imprimiu excepcional realce a alguns números do programa e conferiu à magna assembleia dos «soldados da paz» alto significado de apreço, encerrou-se no dia 13 do corrente o XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses, que se vinha realizando nesta cidade com grande relevância e proficiência, desde o dia 9.

O sr. Almirante Américo Tomás, acompanhado por sua esposa e pelo ministro do Interior, sr. Dr. Gonçalves Rapazote, pelo chefe da sua Casa Militar, general Humberto Pais, pelo seu oficial às ordens, coronel Libânio Monteiro, e pelo governador civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco de Vale Guimarães, chegou a esta cidade, pouco antes das 10,30 horas, vindo da Pousada da Ria, no Muranzel, onde pernovernara.

O Chefe do Estado, a quem uma numerosa força de bombeiros, que desfilou em continência, prestou honras, dirigiu-se depois, por entre aplausos das centenas de pessoas que o aguardavam, para o jardim do Instituto D. Pedro, em cujo coreto foi instalado o altar.

A sua chegada a este local, que foi assinalada pela execução do Hino Nacional, pela banda do Internato Distrital, e pelo toque de continência de um terço de clarins dos bombeiros, encontravam-se presentes os srs. Prof. Dr. Almeida Costa e Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, ministros, respectivamente, da Justiça e das Corporações e Sócios; Dr. Xavier Pintado, secretário de Estado do Comércio; Viam-se ainda os srs. Coronel Alvaro Salgado, Narcélio Matos e José Ferreira Valente, comandantes, respectivamente, da Guarda Militar, do Internato 10 e da Base Aérea de S. Jacinto; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; Eng. José Gamelas Júnior, vice-presidente da Junta Distrital; Comandante Garrido Borges, capitão do porto; Eng. Manuel Simões Pontes, governador civil substituto; e as demais entidades civis e militares e os dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses.

O prelado da diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que previamente se havia paramentado na Igreja de Santo António, subiu, pouco depois, ao altar, onde, com espelhas de algumas corporações de bombeiros do distrito, celebrou a missa campal. A este acto, que teve a comparticipação do Coro da Paróquia da Vera Cruz, dirigido pelo sr. Fernando de Moraes Sarmento, assistiu também o sr. D. João Tavares Rebimbas, bispo do Algarve, e natural da Murtoza.

O sr. Bispo de Aveiro, numa expressiva homilia, saudou o Chefe do Estado e pôs em relevo a acção humanitária dos bombeiros, que o supremo magistrado da nação queria honrar com a sua alta e significativa presença nalguns dos mais salientes números finais do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses.

### Inauguração do monumento «Ao Bombeiro»

Findo este acto religioso, que tinha como principal intenção os que arriscaram e arriscam a vida na defesa do semelhante, o Chefe do Estado seguiu, entre aclamações de continência das forças da cidade, com o sr. festivo que lhe contariam bandeiras e colgaduras pendentes das janelas dos prédios, para o Largo do Capitão Manoel Miguelães. Ao chegar, e depois de a banda do Internato Distrital haver entoado os primeiros versos de «Ao Bombeiro», o sr. Presidente da República dirigiu-se para o monumento mandado erigir pela municipalidade aveirense, como demonstração de apreço aos bombeiros portugueses — e assim, tanto aos da Metrópole como aos do Ultramar.

O sr. Almirante Américo Tomás, acompanhado pelo ministro do Interior, pelo governador civil e o presidente da Câmara e representantes dos corpos directivos da Liga, descerrou a legenda sucinta do topó do expressivo monumento do sutoria do esultor Prof. D. João Charters de Almeida e do arquitecto Abrunhas a significar uma homenagem inquebrável de admiração e reconhecimento — «Ao Bombeiro», formos desvendadas pelo supremo magistrado da nação, ao descobrir a inscrição que a bandeira da cidade de Aveiro sobria, com o simbolismo de um eloquente preito. Ouviram-se toques de continência, o «Hino do Bombeiro», executado também pela banda do Internato Distrital, e calorosos aplausos.

Depois, o sr. Dr. Gonçalves Rapazote scndeu a chama que, em pinto junto ao monumento, exprime a devoção férvida dos bombeiros à sua causa humanitária, repetindo-se os aplausos, calorosos e prolongados, terminando, assim, a expressiva cerimónia.

Em seguida, o sr. Presidente da República presidiu à cerimónia comemorativa do início das obras de construção das instalações fabris da Químico-Textil Portuguesa — Caprofil, na Quinta da Moita, em Oliveirinha, onde

Continua na 2.ª página

# Convite aos Paroquianos

A Comissão do Culto Paroquial de Cacia, em sua reunião de 24 do corrente, convocada de urgência, resolveu fazer a seguinte comunicação:

O rev. Padre Manuel António Carvalhais, deu conhecimento que por ordens superiores da Diocese de Aveiro, vai deixar de ser Pároco da nossa freguesia, indo para Agueda.

Esta Comissão, traduzindo o sentir de todos os paroquianos, e no desejo de realçar, com respeito, o seu prestigioso serviço na nossa freguesia, promove a seguinte manifestação:

No próximo domingo, dia 27, à saída das missas, tanto na Igreja Paroquial como nas capelas da Quinta do Loureiro e Vilarinho, estarão patentes sobre uma mesa os cadernos para toda a gente, a partir dos jovens, postar a sua assinatura, que será testemunhada pela autoridade local.

Como muitas pessoas não poderão comparecer nos locais, informamos que durante todo aquele domingo se podem subscrever nos cadernos patentes nas seguintes casas: António Duarte, em Cacia; João Dias da Fonseca, em Sarrazola; Manuel Agostinho Fernandes, em Vilarinho; João Ruela de Oliveira, na Póvoa; e Manuel Maria Nunes Teixeira, na Quinta do Loureiro.

Desde já, muito reconhecida  
A Comissão do Culto Paroquial de Cacia

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,  
Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que Aldemir de Almeida Costa e Silva, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe Maria Pariza da Costa e Silva, de sepultura n.º 215, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 738, do 3.º alvão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à translação requerida.

Fim do prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preste ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro, 22 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

## ESCLARECIMENTO

A propósito de considerações vindas nos jornais e referentes ao meu filho Mário Júlio Conde

Os jornais de 16 e de 17 deste mês, relataram a prisão de um grupo de indivíduos que vivem à margem das leis, de que faz parte o meu infeliz filho Mário Júlio, intitulado «cérebro» do grupo.

Compete-me, como pai, embora o faça com profundo desgosto e dor, vir publicamente dar esclarecimentos da personalidade do meu filho, com vista a uma mais correcta apreciação da sua responsabilidade nos graves actos de que é acusado.

Desde jovem que o Mário Júlio anda em tratamento psiquiátrico, visto sofrer de um desequilíbrio mental que o levou várias vezes a estar internado em hospitais da especialidade.

Com grande sacrifício familiar (do meu ordenado retirava 70% para o seu tratamento hospitalar) interno-o, a conselho do psiquiatra que o tratava, na esperança de o ver curado. Com graves responsabilidades de uma empregada desse hospital, que entregou as chaves ao doente, ele fugiu e andou a monte. E fugiu chelo de medo pela forma como lhe era feito o tratamento — choques eléctricos, com as consequências convulsões, presenciadas por todos os doentes!

Passados meses voltou a ser internado numa Casa de Saúde oficial, cujas despesas me eram mais aliviadas e os métodos de recuperação e tratamento mais adequados ao tipo daquela doença. As melhoras foram visíveis. Durante 5 ou 6 meses meu filho teve um comportamento irrepreensível, o que o levou a gozar de certa liberdade e consideração.

Liberdade que lhe permitiu mais tarde ausentar-se por 2 ou 3 dias por semana, dormindo fora e amendoando que me obste de relatar. Perante esta situação, tomei o caminho indicado e o rapaz voltou pior.

Entretanto foi alistado para o serviço militar, mas mesmo perante a severidade da disciplina, meu filho continuava a não pensar as responsabilidades dos seus actos e assim deu origem a complicações que o levaram às prisões militares. Foi visto por médicos psiquiátricos e julgado. O doente e competente Tribunal Militar que o julgou, puniu-o na prisão solitária preventivamente e saiu partindo em liberdade. Ao mesmo tempo foi-lhe dada uma licença de um ano para vir para casa.

Lógicamente se conclui que esta licença só poderia ser concedida ao militar doente e nunca ao militar transgressor.

É esta a única condenação que tem até hoje e a palavra esdastado que apareceu nos jornais é prematura para ser aplicada por quem lhe falta competência e autoridade para julgar. Será profética, mas não é real!

Esse meu infeliz e sempre amado filho, que é bom e inteligente, sempre demonstrou uma certa inconsciência e irresponsabilidade perante certos actos de vida. Dizem os jornais que era o «cérebro» do grupo, isto é, o mais responsável. A justiça o dirá.

Mas admiro-me que para chefe de grupo tão numeroso reuna ele as características necessárias para o ser. Seria preciso poder de comando, decisão, iniciativa e segurança. E acima de tudo dissimulação. Dissimulação em relação a si e um relação ao próprio grupo.

Estando ele, desde há meses, a ser procurado pela O. N. R. e pela Polícia - se na Praia da Torreira, onde é tão conhecido, andando a passear com raparigas à luz do dia, procurando os amigos, conversando com toda a gente? Será normal que um desertor, um cérebro de grupo, ande de violão na mão, na romaria do S. Paulo, à vista de toda a gente? Será normal um «cérebro» de grupo, que convida vários amigos para irem com ele ao acampamento que os jornais chamaram de quartel-general?

Louca imprudência para um chefe!

Bartolomen Conde

## POR AVEIRO

### O Presidente da República assistiu ao encerramento do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses

Continuação de 1.ª página

Desceron uma lápida comemorativa desta visita.

#### Banquete em honra do Chefe de Estado

De regresso à cidade, o sr. Almirante Américo Tomás foi homenageado com um almoço, no amplo salão do Teatro Avenida, oferecido pelo governador civil do distrito e pelo presidente da municipalidade. Estiveram ali reunidos cerca de trezentos convivas, entre os quais se viam as figuras de maior evidência na vida social e política, e além das personalidades apontadas, constavam-se ainda os srs. Eng. Pinto Eiteau, secretário de Estado das Obras Públicas; os antigos ministros, naturais do distrito, srs. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa, Eng. Carlos Ribal, Dr. Valge de Macedo e Dr. Canzela de Azevedo, antigos subsecretários de Estado, etc.

Depois de um grupo de gentes repartiu as tradicionais de tricas de várias épocas, salteiras e pesadaias ter oferecido lembranças regionais ao Chefe do Estado e outras individualidades, usou da palavra o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, que disse em determinado momento:

«A presença do mais alto dignitário da Nação como a dos ilustres membros do Governo que também se quiseram associar a jornada tão gloriosa como esta que consagra esse herói desolado — agora consubstanciado no bronze eterno, que é o Bombeiro aveirense da cidade, do distrito, de Portugal e do mundo e além mar, é aval bastante de reconhecimento do valor e merecimento da iniciativa.

«Realmente assim se pretendeu que fosse e, na realidade, tudo aconteceu como se previu; e a estátua altaneira ali ficou a dizer de um rasto de existir, de admissão dos responsáveis, de admiração de todos quantos se sentem identificados com a grandiosidade com que Vossa Excelência, Senhor Presidente, a revestiu.

«O bombeiro onónimo ali ficou impresso do seu artista criador, e imbuído de representação em alta elegância e eloquente espírito de abnegação de todos os Bombeiros de Portugal, dados ao

bem-fazer pelo seu semelhante numa dívida total e permanente que os torna credores da gratidão de todos quantos sabem avaliar os seus nunca regatos préstimos: bem atlético, vitorioso, a reclamar para si, por direito reconhecido o reconhecimento dos seus méritos por todos os Portugueses.

«E os indicativos para a sua consagração total, a que os responsáveis da governação hão-de dar forma, sairá certamente deste Congresso Nacional que, com promissor brilho decorreu durante dias e terminou na nossa cidade, e cujas conclusões serão hoje tornadas públicas.»

#### Palavras do Presidente da Comissão Central do Congresso

Usou da palavra o sr. Dr. David Cristóvão, pela Comissão Central organizadora do XIX Congresso dos Bombeiros, salientando que no momento em que se encontra em Aveiro, em corpo ou em espírito 16 000 bombeiros da Metrópole e do Ultramar — Angola, Guiné e Macau — eles pedem impetuosamente ao sr. Almirante Américo Tomás que ponha no lote das suas preocupações maiores — quando se nos impõe uma guerra que envolve algumas das parcerias nacionais — unir o seu coração magnânimo aos dos bombeiros, aqui reunidos e unidos, de todo o Portugal. Anunciando que lhe iria ser entregue pelo presidente da Liga o exemplar n.º 1 da medalha comemorativa do Congresso — facto que foi sublinhado com vibrantes aplausos —, e que, pelo presidente da respectiva mesa também ser entregues ao sr. Ministro do Interior as conclusões das teses apreciadas, e por unanimidade aprovadas no mesmo congresso.

A seu turno, o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, deputado pelo círculo de Aveiro e presidente da comissão distrital da Acção Nacional Popular, saudou o Chefe do Estado, que tão nobremente exerce a mais alta magistratura da Nação, afirmando que, ao saudá-lo, vive um momento de rara felicidade e alta satisfação.

Falou depois o chefe do distrito, dirigindo uma calorosa saudação ao sr. Presidente da República, em nome das populações de todo o distrito, significando-lhe o respeito, a admiração e

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 25:

- 1.º prémio 7772
- 2.º . 24887
- 3.º . 1577

reconhecimento de todos. Recordou as sucessivas vindas a Aveiro do sr. Almirante Américo Tomás, quando ministro da Marinha e acentuou que com o maior entusiasmo o cumprimentava agora, pois cada vez, na Presidência da República, tem firmado mais o seu alto prestígio. Terminou assegurando -lhe em nome do distrito — tão vincadamente politizado — as homenagens dos seus populações e os inalteráveis sentimentos de aplauso e fidelidade destas a princípios que tem como certos.

#### O discurso do Chefe de Estado

O sr. Presidente da República usou, por último, da palavra. Observou que se o chefe do distrito ajudara a dificuldade — que aliás, a sua fluência e facilidade desmentira — de pronunciar algumas palavras, outro tanto poderia dizer ao iniciar o seu brinde. Como marinheiro, sempre procurou vencer as dificuldades que se lhe deparam, e até hoje as tem vencido. Seria breve, observando que o dia de hoje era preenchido com duas espécies de cerimónias — as da manhã em Aveiro, e na Moura de da tarde. Para não ter de voltar a falar, englobaria as duas nas considerações que ia proferir.

Em Aveiro, assistira a uma missa campal e depois à inauguração de um monumento e ao lançamento de uma importante unidade industrial. Cumprira o preceito dominical e presidira a uma justíssima homenagem aos denotados «soldados da paz». Foi, assim, uma manhã útil. O bombeiro é digno de todos os enómbios. Por eles, o nosso coração — afirmou — deve albergar uma gratidão sem limites.

Aludiu, depois, aos discursos anteriormente proferidos e salientou a organização do Congresso dos Bombeiros Portugueses.

Embora contra a nossa vontade, referimos ao próximo número nos referimos ao perfil do encerramento deste Congresso.

### TRESPASSA-SE PADARIA BIJOU

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 2

Telef. 24803 - AVEIRO

Informa-se e recebem-se propostas, no mesmo local, todos os dias úteis, excepto aos sábados. Motivo à vista.

### Mercearia e vinhos

Trespassa-se em Aveiro, na Beira Mar, bem afregueada, com casa de habitação c/ 12 divisões. Tratar com Bernardo Regêis - Rua Antónia Rodrigues, 123-125 - Aveiro.

### EXPLICAÇÕES

até ao 5.º ano

Falar em casa de

Manuel Monteiro

Rua da República - CACIA

### Terreno - Vende-se

Próprio para construção, à margem da estrada da Salgueira, próximo de casas já construídas no Arneiro - Fermil. Tem a área de 1.450 m2, contornado a vides com grande produção. Tratar com Ernesto Baptista, em Angeja, ou Eduardo Baptista, Rua de São Roque, 13-1.º, Dt.º - Aveiro. (43)

### Bom emprego de capital

Vende-se cota da União de Padarias de Agueda, Ld.º, sendo esta a maior. Informa a redacção.

### Padaria

Vende-se, trespassa-se ou arrenda-se. Motivo de doença. Facilita-se todo ou parte do pagamento. Dirigir a Aurélio Soveral da Rocha - Zambujeiro - Arzade.

PREÇO POPULAR

O nosso TOLA

Acad. C.U.A. Sporting. Porto-Bel. Sanj. Unio. Torres. Transp. Orlans.

Sr. Java. Com bom estado, para transportar. Tratar António de Lourenço na redacção.

Carinhacha. Acções, de qualquer negociação.

ENCARTE ALFIRA. Rua da Cacia.

OUR. JOS. OS. Outilhar. Rua do Rio. (Um bom momento)



**J E A N**  
**C A B E L E I R E I R O**  
Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28710 - AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL**  
1.ª publicação

**Doutor Artur Alves Moreira,**  
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fez público que **Manuel Ferreira Lavrador Júnior**, residente em S. Bernardo, neste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho **Luis Manuel Ferreira Lavrador**, da sepultura n.º 1400, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 159, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destas, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,  
**Artur Alves Moreira**

**Junta de Freguesia de Cacia**  
**EDITAL**

**Manuel Soares de Almeida,**  
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Torne público que **António Ribeiro**, viúvo, empregado labrial, natural de Baião e residente na Rua Pedro Álvares Cabral, deste lugar e freguesia de Cacia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 657, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 21 de Setembro de 1970.

O Presidente da Junta,  
**Manuel Soares de Almeida**

**Padaria**

Trespasa-se ou arrenda-se de farinhas espedas de trigo. Cozedura diária: lha de 85 a 90 quilos, corrente de 120 a 140 quilos e borra. Com todas as possibilidades de aumentar a cozedura. Tem todas as obras feitas dentro da nova lei e bem localizada. Motivo doença.

Trata o próprio **David Simões Claro** - Ourense - Cantanhedo.

**APONTADOR PRECISA-SE**

Para obras de construção civil na Vila da Feira  
**Informa esta Redacção**

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**  
1.ª publicação

**Doutor Artur Alves Moreira,**  
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Fez público que **Maria de La-Salette Gonçalves Santos**, residente em Avelar, no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe **Gertrudes da Natividade Gonçalves Santos**, da sepultura n.º 590, do 3.º telhão, do Cemitério Central, desta cidade, para a sepultura privativa no Cemitério do Palmho, do concelho de Cadaval.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destas, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Setembro de 1970.

O Presidente da Câmara,  
**Artur Alves Moreira**

**Salão Paroquial**  
**SESSÃO DE CINEMA**

Hoje, dia 26, pelas 21,30 horas

Projeção do categorizado filme "As Mulherzinhas"

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

**Terreno para construção**

Vende-se no centro do lugar da Quinta do Loureiro, com quintal nas traseiras.  
Informa-se nesta redacção.

**Lambreta**

Vende-se em bom estado, por motivo de retirada.  
Tratar com **Maria Alice Marques** - Rua da Boavista - Angeja.

**COMBOIOS EM CACIA**

Horário em vigor desde 1-6-1969

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa cor.	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,39 Tramuei
8,41 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,11 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	16,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,53, terminam em Aveiro; os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,48 Rápido

**Junta de Freguesia de Cacia**

**EDITAL**

**Manuel Soares de Almeida,**  
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Torne público que **Ana Dias Felix**, doméstica, casada, natural desta freguesia de Cacia, onde reside na Rua «Ecos de Cacia», no lugar da Quinta do Loureiro, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 624, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura. A referida sepultura andava reservada em nome da requerente há 19 anos.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 21 de Setembro de 1970.

O Presidente da Junta,  
**Manuel Soares de Almeida**

**De Angeja**

**Associação de Instrução e Recreio Angejense**

**Grandioso Balls**

No domingo, dia 27, com início às 21,30 horas, realiza-se nesta Associação um grandioso balls, abrilhantado pelo conjunto «Ases do Ritmo».

**Sarau de variedades**

No dia 10 de Outubro próximo, pelas 21,30 horas, a Companhia de Revistas e Variedades «Borris do Porto», de Manuel Garcia da Silva, apresentará um espectáculo de variedades com **Nessa Rafaela** à frente dum categorizado elenco nortenho.

**Falecimento.** - No dia 24 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Agra o sr. José da Silva Pinho, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Palmira Nunes da Silva e pai do sr. Manuel Maria da Silva Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Alva de Pinho, industrial de padaria em Paço de Arcos; e da sr.ª D. Maria Altina da Silva Pinho, casada com o sr. Florindo Dias de Pinho, residentes em Algés.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 18,80 horas, com a incorporação de irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo filho e genro.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

**De Esgueira**

**Festas locais.** - Decorreram sem raro brilho as festas de Nossa Senhora do Rosário.

Foram 3 dias de grande animação para a localidade.

Parabéns à sua Comissão. Já está organizada uma comissão para levar a efeito as festas em honra do padroeiro Santo André, no último domingo de Novembro próximo.

**Pedido de casamento.** - Com a presença do nosso rev. Pároco, foi pedida em casamento para o sr. José Bento Simões Gomes a simpática menina Camilla Augusta Moraes Silva, filha do nosso amigo sr. José Pires da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Conceição Moraes.

O enlace realizar-se-á brevemente.

**Para o Ultramar.** - Seguiu para a Guiné, em missão de soberania, o sr. Fernando Neves Mónica, filho do nosso amigo sr. José Bolais Mónica e de sua esposa sr.ª D. Elvira Neves Mónica. Boa sorte lhe desejamos.

**No hospital.** - Foi há dias hospitalizada a sr.ª D. Carmina Guerra.

Desejamos-lhe as melhoras.

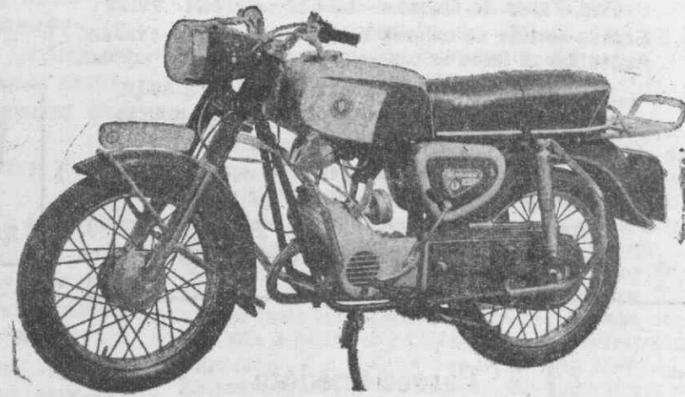
**Da Póvoa e Paço**

**Cortejo de oferendas.** - No dia 27 do corrente, realiza-se um cortejo de oferendas a favor da capela da Póvoa, que já se encontra edificada e vai ser inaugurada dentro em breve.

Esperamos do bairrismo dos nossos conterrâneos a melhor contribuição para o apetrechamento e mobiliário da sua capela, pelo que ninguém falte com a generosa oferta neste cortejo.

**MIRAGE**

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



**FAMEL - ZÜNDAPP**  
O "SOL DA ESTRADA"

Assinem e propaguem o nosso jornal

PREÇO POPULAR  
Venda P...  
Rua Agul...  
O nosso...  
TOT...  
EQU...  
Académic...  
C.U.F.-V...  
Sporting...  
Quimari...  
Porto-Bar...  
Belene...  
Sanjone...  
União L...  
União L...  
Torres N...  
Tramagal...  
Ohanese...  
Oriental...  
SO...  
Java C...  
estado, por...  
geiro.  
Tratar...  
nio da Sil...  
de Loure...  
redacção.  
Carimbo...  
Aceitam...  
de qualq...  
ERCI...  
de ALFR...  
Extra...  
Rua da...  
OURO...  
JO...  
de do...  
Ouriva...  
Rua...  
e Man...  
A...  
de do...

**Mária Bismarek Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 22-2.  
Tel. 2790 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTERA  
para Escola Médica  
ENFERMEIRA  
para Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultada:  
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 22104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102  
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricôt  
(e das Malhas «Aéfo»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Tel. 22575 PFC



Avenida Dr. Lourenço  
Palminko, 66

— Tel. 22226 —  
**AVEIRO**

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÊRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos da Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOOES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem  
ao acreditado «HERPETOL»,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do prezioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - 1.ª — LISBOA - 2

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
de mais  
modestos  
de mais  
luxuosos



Auto-Funheiro de Lãzo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 36 a 39  
Gargem e Armazém: Travessa do Cabogo, 10 a 14  
AVEIRO Edição permanente 22204 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Tel. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crispo**

Armazenistas-Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 114  
LISBOA — Tel. 227027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 628228

Agente no Norte do País **Ouilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 109

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119,3

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Trabalha mecânicos de construção de bombas, aspirantes e aspirantes  
também em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Superações :::: Trabalhos garantidos

Apurado 53 — Tel. 22220 — VERDEMELEO — AVEIRO

Parece anedota

— Sabéis para onde vão as meninas más? — pergunta, com ar severo, a mãe.

— Sim, responde a mais velha, vão para onde querem...

Para Bicicletas e Motorizadas comprar!!!  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal,  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fino bom: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**